



CESTA BÁSICA EM ALTA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em outubro de 2008, variação positiva na ordem de 2,11 pontos percentuais em relação a setembro último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$415,00 (quatrocentos e quinze Reais), utilizou, em outubro de 2008, 52,70% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$218,72 (duzentos e dezoito Reais e setenta e dois centavos) em oposição a R\$214,18 (duzentos e quatorze Reais e dezoito centavos) de setembro próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 200,80 (duzentos Reais e oitenta centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de outubro de 2008, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 126 horas e 22 minutos, em oposição 123 horas e 46 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: pão de sal, 13,56%; açúcar, 10,90%; banana caturra, 8,94%; feijão, 9,28%; carne bovina, 4,77%; arroz, 3,77%; e, margarina, 0,73%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: tomate, -14,00%; batata inglesa, -10,01%; café, -1,23%; farinha de mandioca, -1,12%; e, óleo, -0,43%.

Vale ressaltar que o leite manteve seus preços estáveis no mês de outubro de 2008.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE OUTUBRO/2008.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		Setembro	Outubro	Setembro	Outubro	
1. Carne Bovina	4,5kg	47,62	49,89	27h32min	28h51min	4,77
2. Leite tipo C	6,0 l	10,51	10,51	06h04min	06h04min	estável
3. Feijão	4,5kg	25,64	28,02	14h49min	16h12min	9,28
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,83	6,05	03h22min	03h29min	3,77
5. Farinha	3,0kg	8,10	8,01	04h41min	04h37min	-1,12
6. Tomate	12,0kg	39,00	33,54	22h33min	19h23min	-14,00
7. Batata	6,0kg	13,78	12,40	07h58min	07h10min	-10,01
8. Pão de Sal	6,0kg	36,80	41,79	21h17min	24h10min	13,56
9. Café	300 g	3,25	3,21	01h52min	01h51min	-1,23
10. Banana-caturra	7,5kg	12,85	14,00	07h25min	08h05min	8,94
11. Açúcar	3,0kg	4,40	4,88	02h32min	02h49min	10,90
12. Óleo	750ml	2,31	2,30	01h20min	01h19min	-0,43
13. Margarina	750g	4,09	4,12	02h21min	02h22min	0,73
TOTAL		214,18	218,72	123h 46min	126h 22min	2,11

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia